

**BOLETIM**  
**ESPECIAL**  
**MACRORREGIÃO DE**  
**SAÚDE**  
**JEQUITINHONHA**  
**SUPERINTENDÊNCIA**  
**REGIONAL DE SAÚDE DE**  
**DIAMANTINA**

Número 12/2020

**Governador do Estado de Minas Gerais**

Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais**

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

**Secretário de Estado Adjunto**

Luiz Marcelo Cabral Tavares

**Chefia de Gabinete**

João Márcio Silva de Pinho

**Assessora de Comunicação Social**

Virgínia Cornélio da Silva

**Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde**

Marcilio Dias Magalhães

**Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde**

Juliana Ávila Teixeira

**Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde**

André de Andrade Ranieri

**Subsecretaria de Gestão Regional**

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

**Subsecretaria de Vigilância em Saúde**

Dario Brock Ramalho

**Dirigente da Regional de Saúde**

Cleya da Silva Santana Cruz

**Editores SRS Diamantina**

Francinne Laureth Batista

Carolina Di Pietro Carvalho

Sinara Luiza Dupim

**Equipe técnica SRS Diamantina**

Cássia Maria Oliveira Hora

Cathiane Maria da Silva

Cláudio Luiz Ferreira Júnior

Eberton da Costa Siqueira

Élida Leite Araújo

Evandro Luiz Silva

José Vicente Honorato

Kesley Duarte de Jesus

Mariana Cristina Rocha

Nara Cristiana Viana

## Apresentação

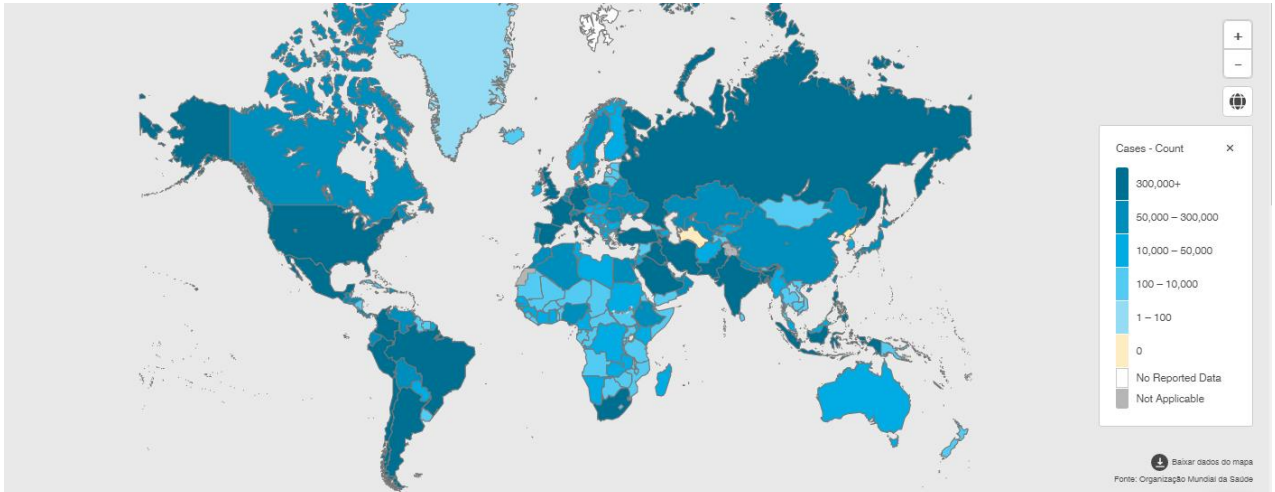
Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha sob jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina (SRS Diamantina) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

Todos os Boletins Especiais publicados poderão ser consultados no site da SES/MG, estando disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/transparencia/boletim/boletim-epidemiologico-edicao-especial>

Dados parciais sujeitos à alterações, dependentes da tempestividade na realização das notificações e da estabilidade dos sistemas oficiais para notificações.

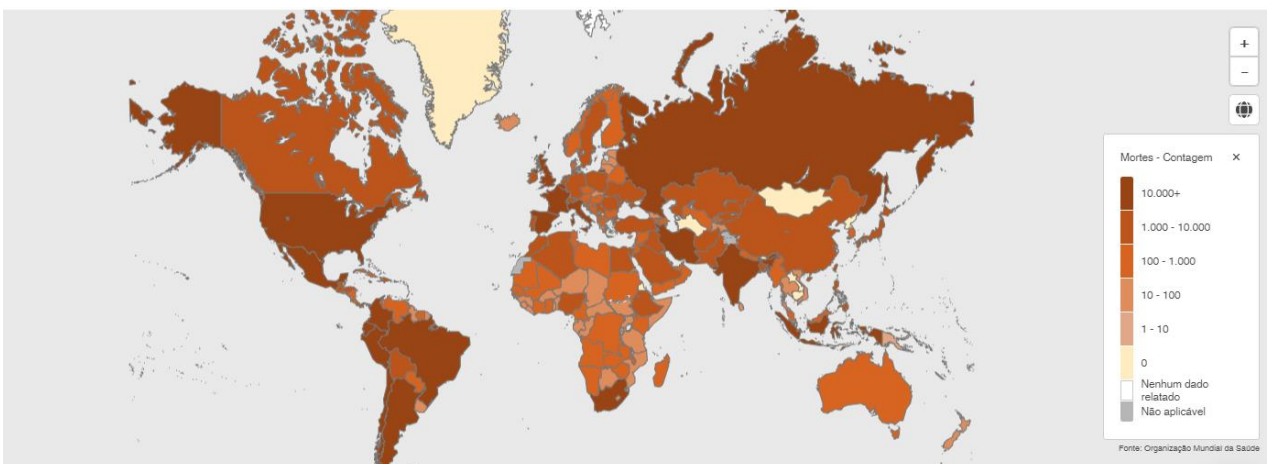
## 1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo a Organização Mundial de Saúde, em 07/10/2020, às 09h06, foram notificados: 235.860 casos novos de COVID-19, totalizando 35.347.404 casos confirmados por COVID-19 no mundo (Figura 1). Em relação aos óbitos, foram notificadas 4.051 novas mortes e 1.039.406 óbitos pelo agravo (Figura 2).



**Figura 1 – Casos confirmados de COVID-19 no Mundo**

FONTE: OMS. Dados disponíveis em <https://covid19.who.int>. Acessado em 07/10/2020, às 09h06.



**Figura 2 – Óbitos confirmados de COVID-19 no Mundo**

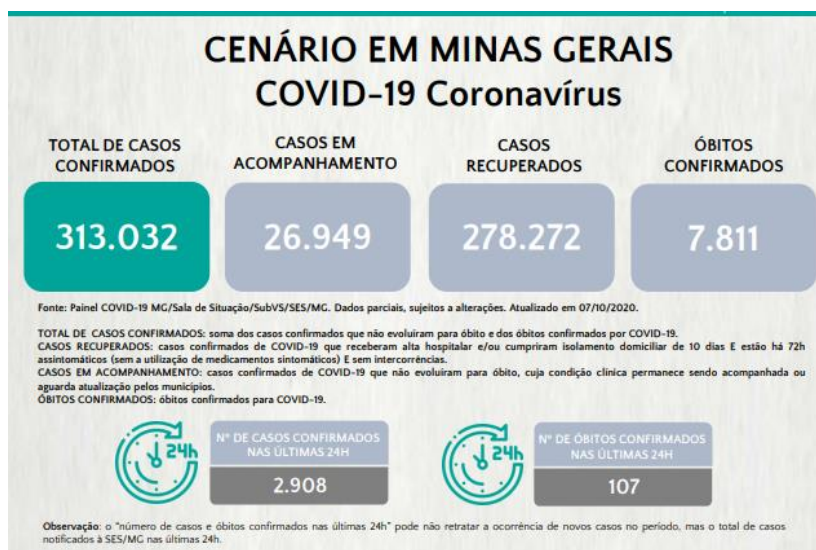
FONTE: OMS. Dados disponíveis em <https://covid19.who.int>. Acessado em 07/10/2020, às 09h06.

O Brasil ocupa o terceiro lugar no ranking mundial em número acumulado de casos confirmados por COVID-19 (Figura 3), atrás apenas dos Estados Unidos da América (EUA) e da Índia. Segundo a classificação da transmissão, o Brasil apresenta transmissão comunitária. Em relação ao número acumulado de óbitos confirmados por COVID-19, o Brasil encontra-se em segundo lugar, atrás apenas dos EUA.

Nome	Casos - total cumulativo	Casos - relatados recentemente nas últimas 24 horas	Mortes - total cumulativo	Mortes - relatadas recentemente nas últimas 24 horas	Classificação de transmissão
Global	35.347.404	235.860	1.039.406	4.051	
Estados Unidos d...	7.341.406	36,136	208,433	369	Transmissão da comunidade
Índia	6.685.082	61,267	103.569	884	Clusters de casos
Brasil	4.915.289	8,456	146,352	365	Transmissão da comunidade
Federação Russa	1.237.504	11.615	21,663	188	Clusters de casos
Colômbia	855.052	6,905	26.712	156	Transmissão da comunidade
Peru	828.169	3,184	32,742	77	Transmissão da comunidade
Argentina	798.486	7,668	21.018	223	Transmissão da comunidade
Espanha	789.932	0	32.086	0	Clusters de casos
México	761.665	3,712	79,088	208	Transmissão da comunidade

Figura 3- Situação por país, território e área: número acumulado de casos confirmados por COVID-19

FONTE: OMS. Dados disponíveis em <https://covid19.who.int>. Acessado em 07/10/2020, às 09h06.



Semana anterior (30/09/2020)

Figura 4- Número de casos confirmados, em acompanhamento, recuperados e óbitos de COVID 19 em Minas Gerais.

FONTE: SES/MG. Acessado em 07/10/2020, às 11h44.

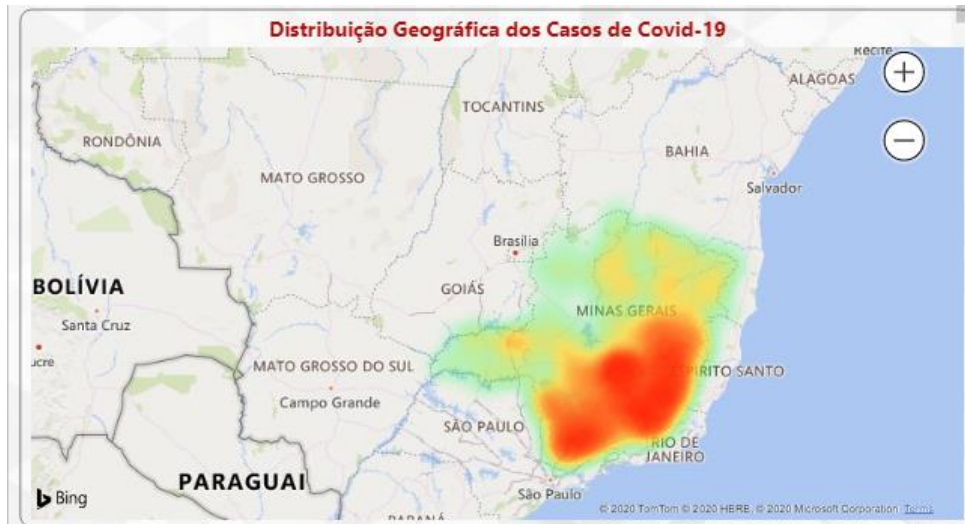
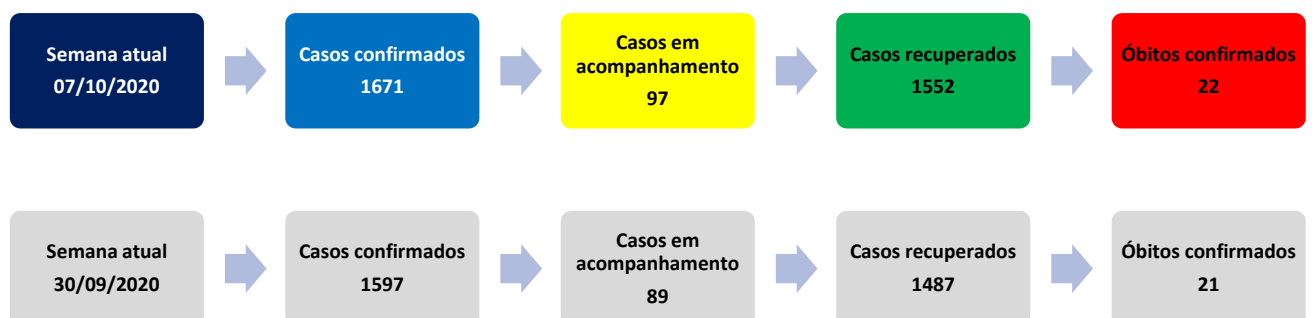


Figura 5- Distribuição Geográfica dos Casos de COVID-19 em Minas Gerais.

FONTE: BI Interno. SES/MG. Acessado em 07/10/2020, às 11h44. Disponibilizado em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

## 2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS



Fonte: SES/MG. Disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>. Acessado em 07/10/2020, às 11h44.

**Total de casos confirmados:** o total é a soma dos casos confirmados que não evoluíram para óbito e dos óbitos confirmados.

**Casos em acompanhamento:** casos confirmados de COVID-19 que não evoluíram para óbito.

**Casos recuperados:** casos confirmados de COVID-19 que receberam alta hospitalar e/ou cumpriram isolamento domiciliar de 14 dias sem intercorrências.

**Óbitos confirmados:** óbitos confirmados para COVID-19.

De acordo como SIVEP GRIPE, até 06/10/2020, havia 831 casos de SRAG hospitalizados notificados, sendo que se constatou 13 (treze) possíveis duplicatas que foram retiradas para análise das referências técnicas municipais. Portanto, foram notificados, até o dia 06/10/2020, 818 casos de SRAG hospitalizados de municípios sob jurisdição da SRS Diamantina ou de municípios de outra jurisdição, internados em hospitais na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. Sendo que 752 casos são de pacientes residentes na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. Para

tanto, foram retirados das análises 66 casos de SRAG dos seguintes municípios de residência: Água Boa, Angelândia, Contagem, Dom Joaquim, Guanhães, Itinga, Materlândia, Montes Claros, Olinda, Pará de Minas, Peçanha, Ribeirão das Neves, Rio Vermelho, Sabinópolis e São Paulo.

Todos os setores de Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e Vigilância Epidemiológica Intra-hospitalares foram acionados para qualificação dos Sistemas Oficiais, a fim de que os dados descrevam o padrão da pandemia na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha de forma mais compatível possível com a realidade, sendo assim, a tomada de decisões será baseada nas peculiaridades da região.

Em relação aos casos confirmados foram considerados os dados lançados no PAINEL COVID-19 MG, para monitoramento diário da pandemia no Estado de Minas Gerais, lançados até o meio-dia do dia 06/10/2020 (Tabela 1).

## 2.1 Casos confirmados de COVID-19

**Tabela 1- Número de casos confirmados e proporção sobre o total de casos confirmados em Microrregiões de Saúde e Municípios de Residência pertencentes à Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.**

Microrregião/Município de residência	Casos confirmados	Proporção (%)
<b>MICRORREGIÃO DE SAÚDE ARAÇUAÍ</b>	<b>145</b>	<b>8,7</b>
ARACUAI	94	5,6
BERILO	6	0,4
CORONEL MURTA	1	0,1
FRANCISCO BADARO	3	0,2
JENIPAPO DE MINAS	3	0,2
VIRGEM DA LAPA	38	2,3
<b>MICRORREGIÃO DE SAÚDE DIAMANTINA</b>	<b>430</b>	<b>25,7</b>
CARBONITA	6	0,4
COLUNA	9	0,5
CONGONHAS DO NORTE	23	1,4
COUTO DE MAGALHAES DE MINAS	6	0,4
DATAS	39	2,3
DIAMANTINA	141	8,4
FELICIO DOS SANTOS	8	0,5
GOUVEIA	113	6,8
ITAMARANDIBA	66	3,9
PRESIDENTE KUBITSCHK	14	0,8
SAO GONCALO DO RIO PRETO	3	0,2
SENADOR MODESTINO GONCALVES	2	0,1
<b>MICRORREGIÃO DE SAÚDE SERRO</b>	<b>924</b>	<b>55,3</b>
ALVORADA DE MINAS	57	3,4
CONCEICAO DO MATO DENTRO	702	42,0

SANTO ANTONIO DO ITAMBE	23	1,4
SERRA AZUL DE MINAS	1	0,1
SERRO	141	8,4
<b>MICRORREGIÃO DE SAÚDE MN/TU/CA</b>	<b>172</b>	<b>10,3</b>
ARICANDUVA	1	0,1
CAPELINHA	75	4,5
CHAPADA DO NORTE	4	0,2
JOSE GONCALVES DE MINAS	3	0,2
LEME DO PRADO	2	0,1
MINAS NOVAS	22	1,3
TURMALINA	65	3,9
VEREDINHA	0	0,0
<b>Total Geral</b>	<b>1671</b>	<b>100</b>

Fonte: XLXS Painel COVID-19 MG. Disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>. Acessado em 07/10/2020, às 12h30.

## 2.2 Óbitos segundo Classificação Final do caso

Os óbitos por SRAG, independente de hospitalização, devem ser notificados no SIVEP-Gripe <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>. O registro do óbito também deve ocorrer, obrigatoriamente, no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Em situações de óbito por SRAG, em municípios que não possuem cadastro no SIVEP-Gripe, por não terem unidade hospitalar, orienta-se que o cadastro no SIVEP-Gripe seja via o CNES de suas vigilâncias para a correta e oportuna notificação.

➤ As orientações sobre o preenchimento e emissão da Declaração de Óbito e registro no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) se encontram disponíveis na publicação “Orientações para o preenchimento da Declaração de Óbito no contexto da COVID-19” e “Orientações para codificação das causas de morte no contexto da COVID-19”, disponíveis no sítio eletrônico: <https://coronavirus.saude.gov.br/>

**OBSERVAÇÃO:** A oportuna notificação e digitação dos dados epidemiológicos no sistema de informação é a melhor maneira de subsidiar os gestores para o planejamento das ações de prevenção e controle, ou seja, a tomada de decisão. Quanto mais descentralizada a notificação e a digitação, mais oportuna a informação de dados epidemiológicos.

A Tabela 2 apresenta o número de SRAGs notificadas segundo a classificação final e evolução do caso. Em relação aos óbitos, até a 41ª Semana Epidemiológica (em andamento), houve 121 óbitos em pacientes notificados com SRAG, residentes em municípios da Macrorregião Jequitinhonha. Desses, 22 (18,18%) óbitos são confirmados por COVID-19. Do total, 90 (74,38%)

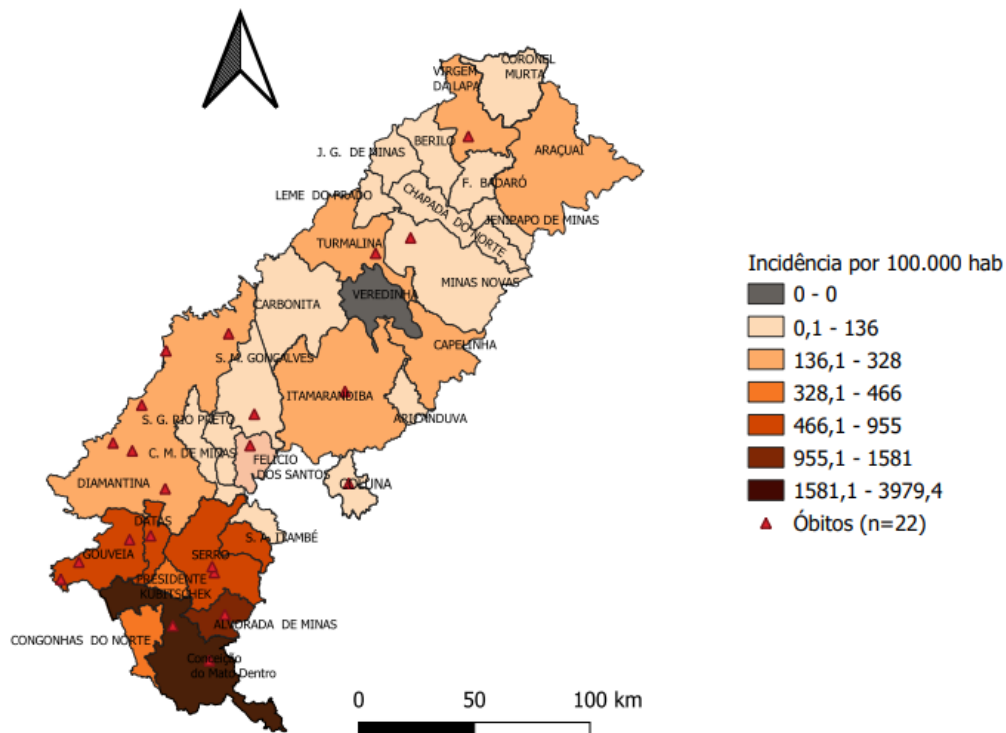
óbitos foram classificados como SRAG não especificada e 04 (3,3 %) como SRAG por outro agente etiológico. Em 05 (4,13%) óbitos a classificação final não foi registrada (sem informação).

**Tabela2- Número de SRAGs notificados, segundo classificação final e evolução do caso, em municípios de residência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.**

Classificação final	Evolução do caso					Total Geral
	Cura	Óbito	Óbito por outras causas	Ignorado	Sem informação	
SRAG por influenza	1	0	0	0	0	1
SRAG por outro agente Etiológico	1	4	0	0	1	6
SRAG não especificado	390	80	10	9	28	517
COVID-19	53	22	1	0	13	89
Sem informação	2	4	0	0	133	139
<b>Total Geral</b>	<b>447</b>	<b>110</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>175</b>	<b>752</b>

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em 06/10/2020.

### 2.3 Distribuição geográfica/georreferenciamento dos casos e óbitos por COVID-19



**Figura 6- Distribuição geográfica de casos confirmados conforme taxa de incidência e de óbitos confirmados por COVID-19, em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.**

**FONTES:**XLXS Painel e SIVEP-Gripe. Dados acessados no XLSX Painel em 07/10/2020. Dados exportados do SIVEP-Gripe em 06/10/2020.

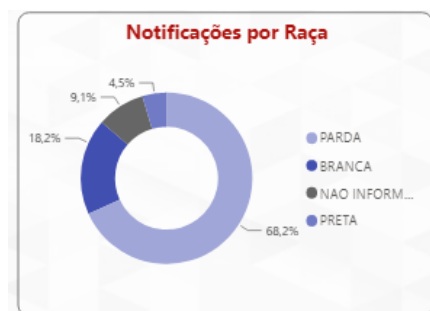
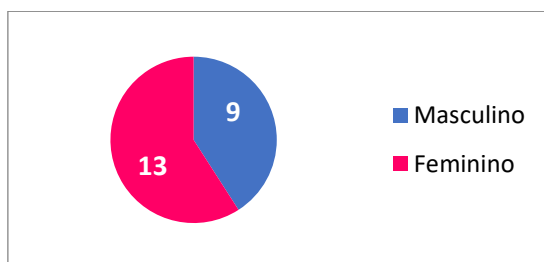
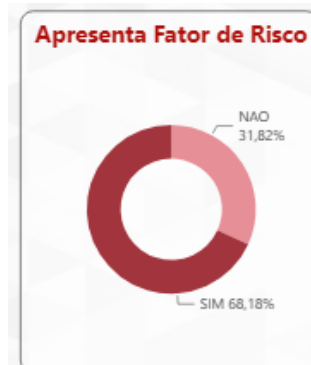
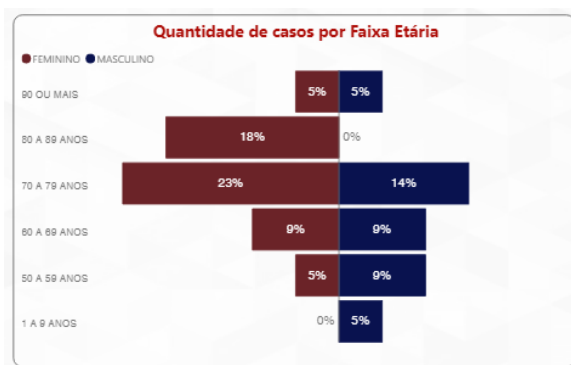


### 3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS DE COVID-19

#### 3.1 Distribuição de óbitos por COVID-19 por sexo, faixa etária, raça e diagnóstico de comorbidades.

Segundo sexo, 59,09% dos óbitos confirmados por COVID-19 ocorreu em pessoas do sexo feminino; 40,91% em sexo masculino. A faixa etária mais acometida até o momento foi de 70 a 79 anos com 37% dos casos. Sendo que 83% dos óbitos ocorreram em pessoas com mais de 60 anos (Figura 7). Notifica-se que 68,18% dos casos de SRAGs por COVID-19 que evoluíram para óbito na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, possuíam comorbidades.

**FIGURA7-Número de óbitos confirmados por COVID 19, segundo faixa etária e sexo, sexo, fator de risco e raça, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.**



Fonte: BI Interno. Acessado em 07/10/2020.

**Tabela 3-Número de óbitos confirmados por COVID-19, segundo microrregião/município de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.**

Microrregião/município de residência	Número de Óbitos por COVID-19
<b>Microrregião de Saúde Araçuaí</b>	<b>1</b>
VIRGEM DA LAPA	1
<b>Microrregião de Saúde Diamantina</b>	<b>13</b>
COLUNA	1
DATAS	1
DIAMANTINA	6
FELICIO DOS SANTOS	1
GOUVEIA	3
ITAMARANDIBA	1
SENADOR MODESTINO GONCALVES	1
<b>Microrregião de Saúde Serro</b>	<b>5</b>
ALVORADA DE MINAS	1
CONCEICAO DO MATO DENTRO	2
SERRO	2
<b>Microrregião de Saúde MN/TU/CA</b>	<b>2</b>
MINAS NOVAS	1
TURMALINA	1
<b>Total Geral</b>	<b>22</b>

FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 06/10/2020.

### 3.2 Evolução do $R_t$ = número de reprodução médio

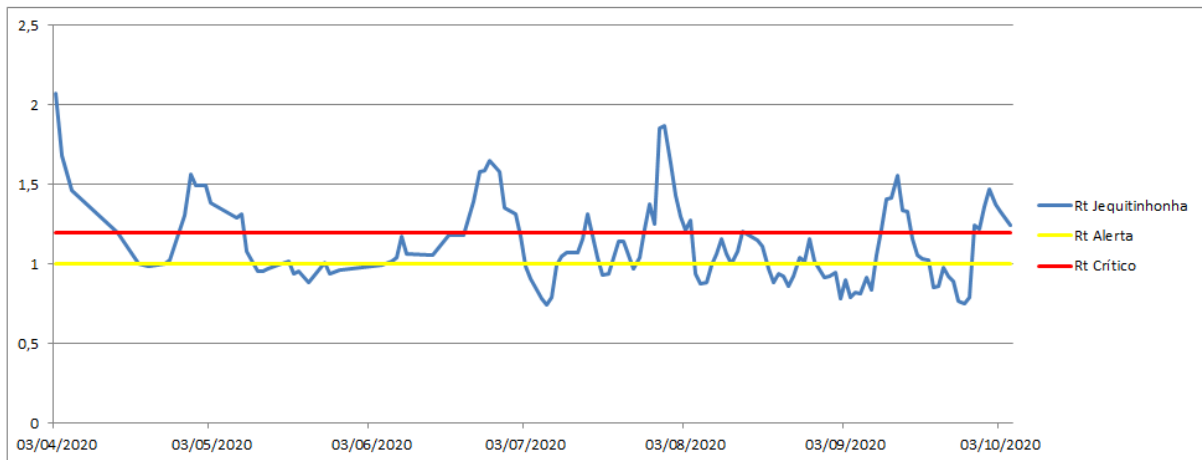
O  $R_t$  é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa. Se o  $R_t$  estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando  $R_t$  estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Dessa forma, calcular o ( $R_t$ ) por Macrorregião de Saúde mostrará a taxa de reprodução efetiva do vírus calculada para cada localidade. Permite estimar quantas infecções secundárias provavelmente ocorrerão a partir de uma única infecção em uma área específica.

Tendo em vista que o valor do  $R_t$  é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o  $R_t$  com base no número de internações por suspeita de COVID-19 registrado no SUSfácil-MG, diariamente. Valores de  $R_t$  até 1,0 são considerados "Situação esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um  $R_t$  maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica" (Minas Consciente).

A Gráfico 1 demonstra a velocidade de propagação ( $R_t$ ) da infecção por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, no período de 03/04/2020 a 05/10/2020.

**Gráfico1- Velocidade de Propagação (Rt) da infecção por COVID 19, na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, no período de 03/04/2020 a 05/10/2020.**



**FONTE:** Relatório Minas Consciente. Acessado em 07/10/2020. Acessado às 10h34.

Ressalta-se que no período de 28/09 a 05/10/2020, o Rt da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha variou conforme Tabela 4, **estando acima da velocidade de propagação crítica** da infecção (1,2). O cálculo do Rt é feito considerando a taxa de ocupação e os dados são retirados do sistema SUSFÁCIL, conforme já mencionado.

**Tabela 4 – Rt Macrorregião Jequitinhonha, em setembro/2020.**

Data	Rt Jequitinhonha
28/09/2020	1,240035927
29/09/2020	1,222488294
30/09/2020	1,36143363
01/10/2020	1,469748985
02/10/2020	1,37866661
03/10/2020	1,327999846
05/10/2020	1,245785159

**FONTE:** Relatório Minas Consciente. Acessado em 07/10/2020. Acessado às 10h34.

#### **4. SURTOS**

Um surto de Covid-19 indica uma transmissão potencialmente extensa dentro de um ambiente ou organização. Os surtos devem ser investigados por uma equipe conjunta composta por servidores da Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica. Para condução das investigações, o Núcleo de Vigilância em Saúde da SRS Diamantina elaborou um *Check List*, baseados nas normas vigentes, com os itens que devem ser avaliados criteriosamente para identificação de falhas em rotinas, processos e estrutura.

Até o dia 07/10/2020, foram notificados ao CIEVS Minas a ocorrência de 980 surtos de Síndrome Respiratória Aguda no estado de Minas Gerais, sendo que 757 são surtos confirmados e 223 surtos estão em investigação, envolvendo 260 municípios do Estado de Minas Gerais. Foram confirmados casos de COVID-19 em 1.973 profissionais de saúde e 1.579 idosos foram envolvidos. O número de notificações segundo Semana Epidemiológica está apresentado na Figura 8, com maior número de notificações na SE 29.



**Figura 8-Surtos notificados confirmados e em investigação, segundo Semana Epidemiológica, no Estado de Minas Gerais, 2020.**

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 07/10/2020.Acessado às 13h30.

Segundo o local de ocorrência dos surtos em todo o Estado de Minas Gerais, houve maior número de notificações em serviços de saúde, empresas, ILPI e Sistema Prisional, respectivamente, conforme Figura 9.

Detalhamentos dos Surtos por tipo de estabelecimento			
Estabelecimentos	Nº Surtos	Número de casos	Número de expostos
Serviço de Saúde	393	5.222	12.586
Empresa	224	4.372	21.217
ILPI	176	2.595	4.786
Sistema Prisional	74	2.241	12.099
Serviço Público	34	368	853
Sem informação	25	209	33
Alojamento de empresa	15	88	14
Segurança Pública	13	119	768
Serviço de acolhimento	8	75	139
Indígenas	6	145	426
Escola	5	274	1.986
Comunidade Religiosa	3	31	11
Comunidade Cigana	2	30	100
Hoteis e similares	1	20	28
Quilombolas	1	8	52
<b>Total</b>	<b>980</b>	<b>15.797</b>	<b>55.098</b>

**Figura 9- Detalhamento dos surtos por tipo de estabelecimento, no Estado de Minas Gerais, 2020.**

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 07/10/2020.Acessado às 13h30.

A Macrorregião de Saúde Jequitinhonha ocupa a última posição no ranking das Macrorregiões do Estado, com o menor número de surtos por COVID-19 notificados e menor número de expostos (Figura 10).

Macrorregião	Nº Surtos	Número de casos	Número de expostos
Centro	430	4.479	6.918
Sul	147	2.091	12.495
Sudeste	66	1.041	6.659
Triângulo Do Sul	61	1.279	5.765
Norte	50	1.249	2.198
Triângulo Do Norte	37	688	4.412
Noroeste	33	1.811	5.087
Oeste	33	525	3.188
Leste	29	427	1.424
Centro Sul	26	556	2.221
Leste Do Sul	21	502	1.827
Nordeste	18	804	1.648
Vale Do Aço	16	181	805
Jequitinhonha	11	78	388
<b>Total</b>	<b>978</b>	<b>15.711</b>	<b>55.035</b>

**Figura 10- Distribuição dos surtos por COVID-19 segundo Macrorregião de Saúde do Estado de Minas Gerais, 2020.**

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 07/10/2020. Acessado às 13h30.

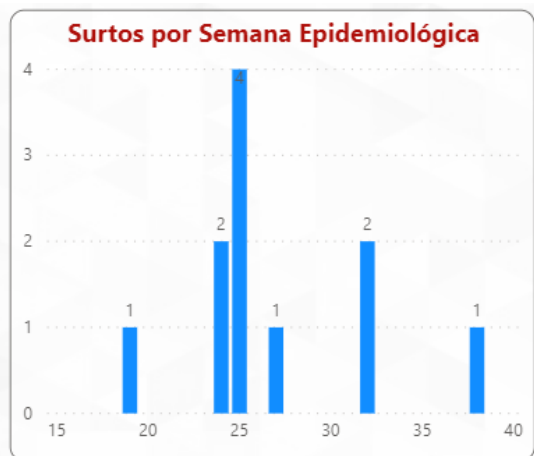
Em municípios sob jurisdição da SRS Diamantina, foram notificadas as ocorrências de 12 surtos, com o total de 78 casos confirmados e exposição de aproximadamente 388 pessoas (Figura 11). Possivelmente, o número de expostos é maior do que o apresentando, pois o último surto notificado ainda está em investigação, ocorrido em Sistema Prisional no município de Capelinha. Portanto, os dados do BI Interno não estão atualizados.

Macrorregião	Nº Surtos	Número de casos	Número de expostos
Jequitinhonha	11	78	388
Diamantina	11	78	388
Diamantina	3	34	69
Conceição do Mato Dentro	2	8	71
Gouveia	2	11	44
Aricanduva	1	3	24
Capelinha	1	5	14
Itamarandiba	1	9	114
Virgem da Lapa	1	8	52
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>78</b>	<b>388</b>

**Figura 11- Distribuição de surtos por município, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.**

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 07/10/2020. Acessado às 13h30.

**Gráfico 2- Frequência de Surtos por Semana Epidemiológica de Notificação, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.**



Fonte: BI Interno. Dados consultados em 07/10/2020. Acessado às 13h30.

**Tabela 5 – Distribuição dos Surtos por COVID-19 segundo tipo de estabelecimentos e municípios de ocorrência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.**

Município de ocorrência	ILPI	Quilombolas	Serviço de Saúde	Sistema Prisional	Segurança Pública	Total Geral
Aricanduva	0	0	1	0	0	1
Capelinha	0	0	1	1	0	2
Conceição do Mato Dentro	0	0	2	0	0	2
Diamantina	0	0	1	1	1	3
Gouvêa	1	0	1	0	0	2
Itamarandiba	0	0	1	0	0	1
Virgem da Lapa	0	1	0	0	0	1
<b>Total Geral</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>12</b>

Fonte: Dados SRS Diamantina. Dados consultados em 07/10/2020.

#### 4.1 Distribuição dos óbitos ocorridos nos surtos

Em 16/07/2020, houve 01 (um) óbito por SRAG em ILPI (Instituição de Longa Permanência) no município de Gouveia, segundo dados do SINAN e CIEVS.

## 5. SRAG

Segundo definição constante no Protocolo de infecção humana pelo SARS-COV-2 N° 07/2020 – 01/09/2020, as Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) apresentam-se em indivíduo com Síndrome Gripal que apresente os seguintes sintomas: dispnéia/desconforto respiratório OU

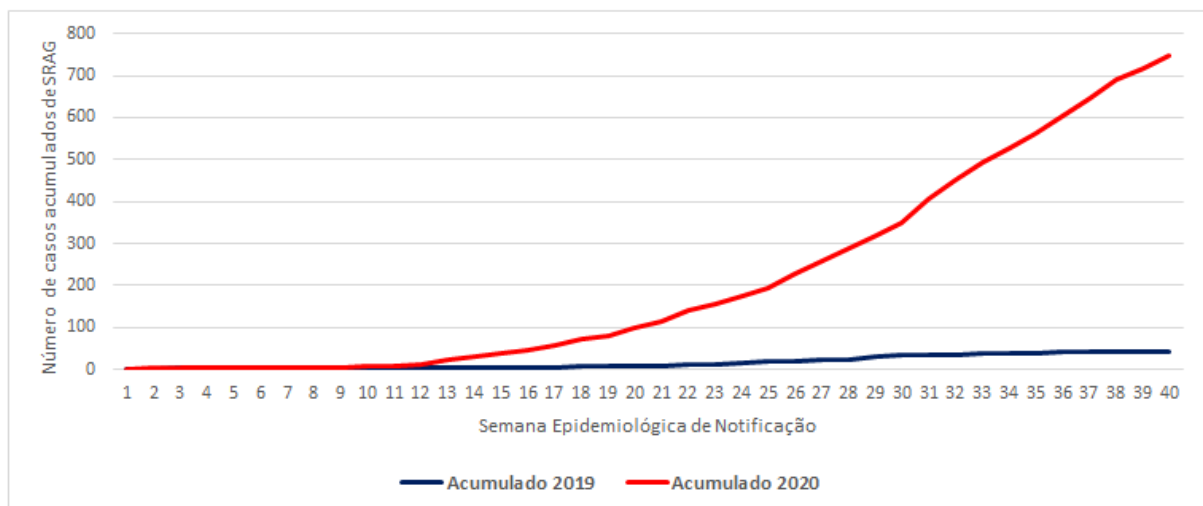
pressão persistente no tórax OU saturação de O<sub>2</sub> menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto - cianose- (COES MINAS, 2020).

A Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) foi implantada no Brasil em 2009, em decorrência da pandemia de Influenza A (H1N1)pdm09 e, desde então, devem ser realizadas a coleta de material biológico para exame e a notificação de todos os casos de SRAG hospitalizados e/ou óbitos por SRAG, causados por vírus respiratórios de importância em saúde pública. A vigilância de SRAG é realizada em todos os hospitais do país que possuem capacidade de assistência aos casos de SRAG, da rede pública ou privada. Esses hospitais estão aptos para notificar os casos de SRAG e/ou óbitos por SRAG, coletar amostras clínicas, de maneira universal, seguindo fluxos estabelecidos à vigilância de síndromes respiratórias agudas e, agora, incluindo a vigilância dos casos e óbitos de SRAG suspeitos para a COVID-19.

Importante ressaltar que todos os óbitos por SRAG, mesmo que os não hospitalizados, devem ser notificados no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), no módulo de SRAG Hospitalizado, pois em algumas situações está ocorrendo “internação” em unidade de saúde que não configuram como uma unidade hospitalar, como hospitais de campanha, ou mesmo municípios que não possuem unidade hospitalar (BRASIL, 2020).

### 5.1 Comparação de casos acumulados em 2019 e 2020

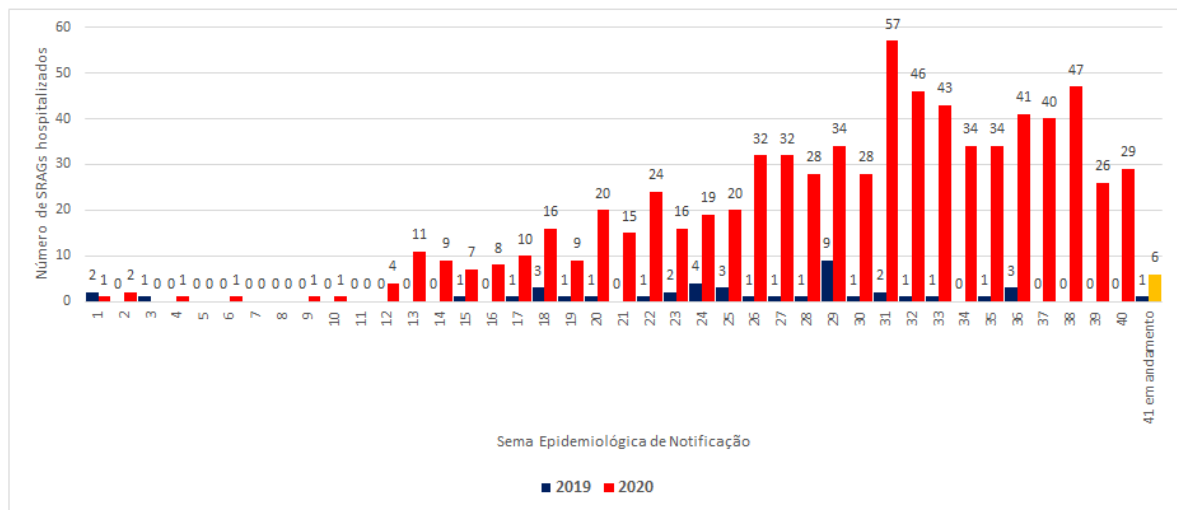
**Gráfico 3. Casos acumulados de SRAG hospitalizados por semana epidemiológica de notificação nos anos de 2019 e 2020, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.**



**FONTE:** SIVEP Gripe. Dados exportados em 06/10/2020.

## 5.2- Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de notificação em 2019 e 2020

Gráfico 4- Número de SRAG hospitalizados por semana epidemiológica de notificação nos anos de 2019 e 2020, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 06/10/2020.

## 5.3 Coeficientes de incidência, de mortalidade e letalidade segundo município de residência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha

O Coeficiente de Incidência estima o risco de um indivíduo vir a desenvolver a Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19.

A Tabela 6 apresenta o Coeficiente de Incidência por cem mil habitantes em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. O maior coeficiente de incidência pertence à Conceição do Mato Dentro (3979,37 casos por cem mil habitantes); seguido de Alvorada de Minas com 1580,70 casos por cem mil habitantes); ambos os municípios pertencentes a Microrregião de Saúde do Serro. Na Microrregião de Saúde de Diamantina, os maiores índices são de Gouveia (954,96 casos por cem mil habitantes) e Datas (722,36 casos por cem mil habitantes).

Em relação ao aumento do número absoluto de casos confirmados comparados com a semana anterior, destaca-se o maior aumento nos seguintes municípios: 13 casos em Capelinha; 12 casos em Conceição do Mato Dentro; 08 casos em Itamarandiba; 07 casos em Virgem da Lapa; 08 casos em Araçuaí.



**Tabela 6- Número de casos confirmados e coeficiente de incidência em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.**

Município de residência	Casos confirmados em 30/09/2020	Incidência por 100 mil habitantes em 30/09/2020	Casos confirmados em 07/10/2020	População Estimada (IBGE/TCU 2018)	Incidência por 100 mil habitantes em 07/10/2020	Aumento de casos em relação a Semana Anterior
Alvorada de Minas	57	1580,70	57	3606	1580,70	0
Araguaí	86	234,30	94	36705	256,10	8
Aricanduva	1	19,26	1	5191	19,26	0
Berilo	5	41,68	6	11995	50,02	1
Capelinha	62	163,78	75	37856	198,12	13
Carbonita	6	63,86	6	9396	63,86	0
Chapada do Norte	4	26,03	4	15368	26,03	0
Coluna	4	44,91	9	8907	101,04	5
Conceição do Mato Dentro	690	3911,34	702	17641	3979,37	12
Congonhas do Norte	23	455,99	23	5044	455,99	0
Coronel Murta	1	10,84	1	9228	10,84	0
Couto Magalhães de Minas	6	136,49	6	4396	136,49	0
Datas	38	703,83	39	5399	722,36	1
Diamantina	135	283,51	141	47617	296,11	6
Felício dos Santos	5	104,08	8	4804	166,53	3
Francisco Badaró	3	29,01	3	10343	29,01	0
Gouveia	107	904,25	113	11833	954,96	6
Itamarandiba	58	168,96	66	34327	192,27	8
Jenipapo de Minas	3	39,24	3	7645	39,24	0
José Gonçalves de Minas	3	66,43	3	4516	66,43	0
Leme do Prado	1	20,35	2	4915	40,69	1
Minas Novas	22	69,91	22	31471	69,91	0
Presidente Kubsticheck	14	466,05	14	3004	466,05	0
Santo Antônio do Itambé	23	593,24	23	3877	593,24	0
São Gonçalo do Rio Preto	3	94,91	3	3161	94,91	0
Senador Modestino Gonçalves	2	47,52	2	4209	47,52	0
Serra Azul de Minas	1	23,29	1	4293	23,29	0
Serro	140	666,89	141	20993	671,65	1
Turmalina	63	318,23	65	19797	328,33	2
Veredinha	0	0,00	0	5712	0,00	0
Virgem da Lapa	31	225,23	38	13764	276,08	7
<b>Total Geral</b>	<b>1597</b>	<b>392,37</b>	<b>1671</b>	<b>407013</b>	<b>410,55</b>	<b>74</b>

FONTE: XLXS Painel. Acessado em 07/10/2020. Disponibilizado em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

\*Cálculo: Número de casos novos notificados de COVID-19 dividido pela população multiplicado por 100 mil habitantes, ocorridos em determinado local e período.

O termo “**taxa de mortalidade**” é usado para analisar o impacto de uma doença ou condição em toda a população de uma região. Em outras palavras, pode ser definido como:

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{número de pessoas que morrem por uma causa específica}}{\text{número total de pessoas na população}}$$

A taxa de mortalidade por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, em 07/10/2020, é de **5,41 óbitos por 100.000 habitantes** (Tabela 7). Segundo dados do BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19/SES-MG: Doença causada pelo Coronavírus – 19, datado de 07 de outubro de 2020, há 7801 óbitos confirmados por COVID-19. Considerando a população de 21.040.662 habitantes (IBGE/TCU 2018), a Taxa de Mortalidade por COVID-19 em **Minas Gerais está em 37,07 óbitos por 100.000 habitantes.**

**Tabela 7- Número de óbitos confirmados e coeficiente de mortalidade em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.**

Município de residência	Número de óbitos por COVID-19	População Estimada (IBGE/TCU 2018)	Coeficiente de mortalidade por COVID-19*
Alvorada de Minas	1	3.606	27,73
Coluna	1	8.907	11,23
Conceição do Mato Dentro	2	17.641	11,34
Datas	1	5399	18,52
Diamantina	6	47.617	12,60
Felício dos Santos	1	4804	20,82
Itamarandiba	1	34527	2,90
Gouveia	3	11.833	25,35
Minas Novas	1	31.471	3,18
Senador Modestino Gonçalves	1	4209	23,76
Serro	2	20.993	9,53
Turmalina	1	19797	5,05
Virgem da Lapa	1	13764	7,27
<b>Macrorregião Jequitinhonha</b>	<b>22</b>	<b>407.013</b>	<b>5,41</b>

FONTES: SIVEP-Gripe. Dados exportados no dia 06/10/2020.

\* Cálculo: Número de óbitos confirmados por COVID-19, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

A **Taxa de letalidade (TL) ou coeficiente de letalidade** é a proporção entre o número de mortes por uma doença e o número total de doentes que sofrem dessa doença, ao longo de um determinado período de tempo. A taxa de letalidade é o número de mortos entre o número de casos diagnosticados.

De acordo com o BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19/SES-MG: Doença causada pelo Coronavírus – 19, datado de 07 de outubro de 2020, a taxa de letalidade em Minas Gerais é de 2,5%.

**Tabela 8- Taxa de Letalidade por COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.**

Município de residência	Número de óbitos por COVID-19	Número de casos confirmados por COVID-19	Taxa de letalidade por COVID-19*	Taxa de letalidade em Minas Gerais
Alvorada de Minas	1	57	1,75	
Coluna	1	9	11,11	
Conceição do Mato Dentro	2	690	0,29	
Datas	1	38	2,63	
Diamantina	6	135	4,44	
Felício dos Santos	1	5	20,00	2,49
Gouveia	3	107	2,80	
Itamarandiba	1	58	1,72	
Minas Novas	1	22	4,55	
Senador Modestino Gonçalves	1	2	50,00	
Serro	2	140	1,43	
Turmalina	1	63	1,59	
Virgem da Lapa	1	31	3,23	
<b>Macrorregião Jequitinhonha</b>	<b>22</b>	<b>1520</b>	<b>1,45</b>	

FONTES: SIVEP-Gripe. Dados exportados no dia 06/10/2020.

\* Cálculo: Número de óbitos confirmados por COVID-19 dividido pelo número total de casos confirmados multiplicado por 100.

## 6. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

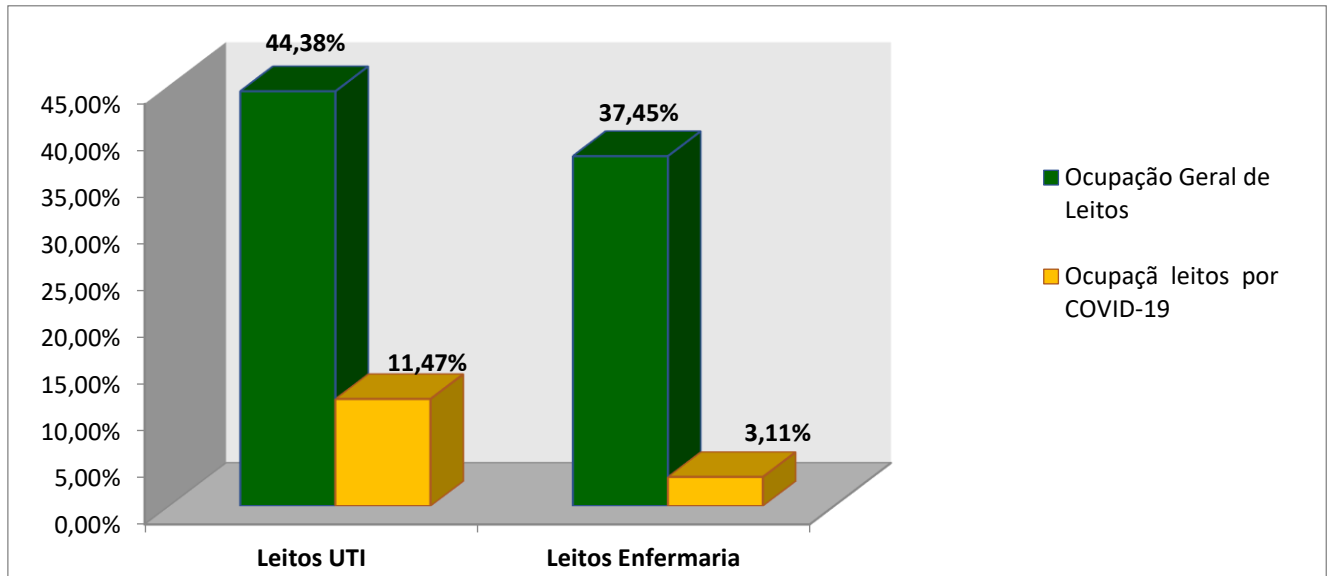
**TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS**

**Tabela 9 – Frequência de leitos UTI CNES, segundo instituição hospitalar e média de leitos UTI ocupados /SUSFÁCIL, Macrorregião Jequitinhonha, no período de 26 de setembro a 04 de outubro de 2020.**

INSTITUIÇÃO	TIPO DE LEITO DE UTI	TOTAL DE LEITOS UTI	MÉDIA DE OCUPADOS DIÁRIA
Santa Casa De Caridade de Diamantina	Adulto	20	18
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Pediátrico	02	0,2
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Neonatologia	08	04
Santa Casa De Caridade de Diamantina	COVID-19 ADULTO	20	03
Fundação São Vicente de Paulo Araçuaí	COVID-19 ADULTO	06	03
Fundação Hospitalar São Vicente de Paulo de Capelinha	COVID ADULTO	10	00
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	COVID PEDIÁTRICO	05	00

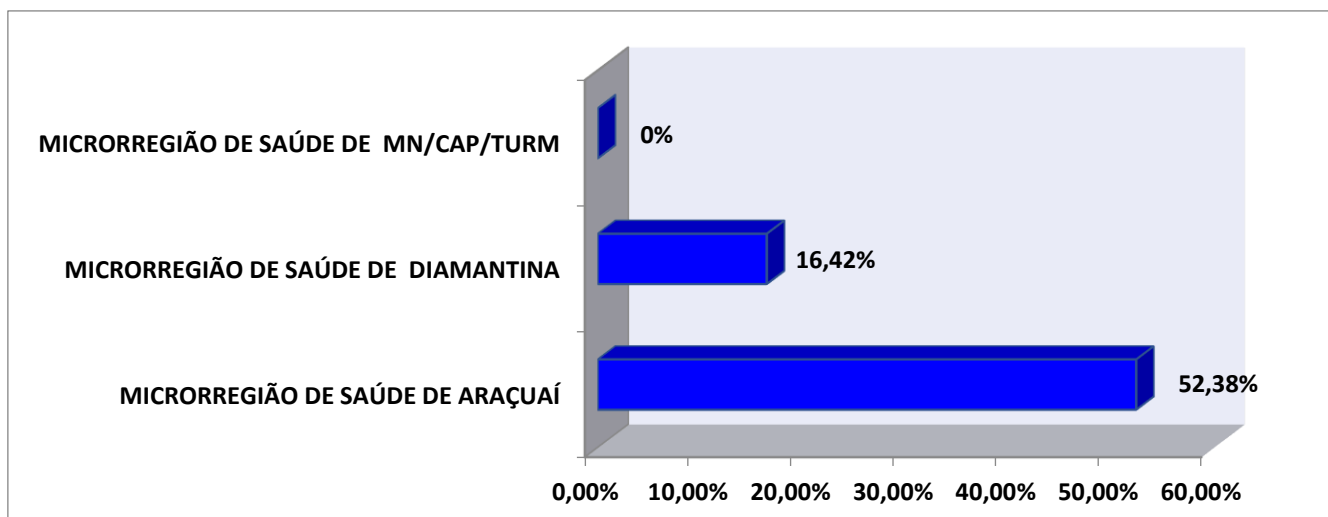
FONTE SUSFÁCIL, acessado em 28, 29, 30 de setembro a 01, 02, 03, 04 de outubro de 2020

**Gráfico 5- Proporção de ocupação DE LEITOS DE UTI ADULTO E LEITOS DE ENFERMARIA SUSFÁCIL da MACRORREGIÃO DE SAÚDE JEQUITINHONHA, no período 28 de setembro a 04 de outubro de 2020.**



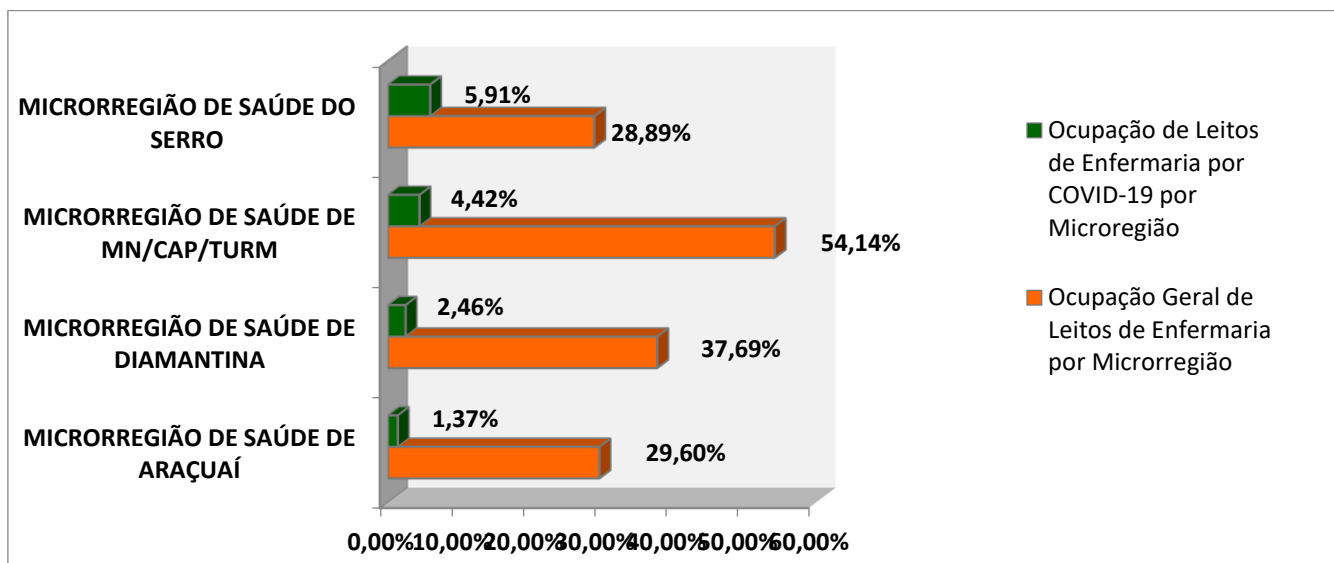
FONTE SUSFÁCIL, acessado em 28, 29, 30 de setembro a 01, 02, 03, 04 de outubro de 2020

**Gráfico 6- Proporção de ocupação de LEITOS DE UTI COVID -19 S USFÁCIL por MICRORREGIÃO DE SAÚDE, no período de 26 de setembro a 04 de outubro de 2020.**



FONTE SUSFÁCIL, acessado em 28, 29, 30 de setembro a 01, 02, 03, 04 de outubro de 2020

Gráfico 7- Proporção de ocupação de LEITOS DE ENFERMARIA SUSFÁCIL, por MICRORREGIÃO DE SAÚDE, no período de 26 de setembro a 04 de outubro de 2020.



FONTE SUSFÁCIL, acessado em 28, 29, 30 de setembro a 01, 02, 03, 04 de outubro de 2020